

ADENDO VERBETOGRÁFICO (VERBETOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *adendo verbetográfico* é o acréscimo, inclusão, suplemento, aporte, reforço, subsídio ou complemento, sugerido ao verbetógrafo, homem ou mulher, coautor da *Enciclopédia da Conscienciologia*, durante o processo de elaboração do verbete, capaz de contribuir para a qualificação do resultado tarístico grafopensênico.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *adendo* deriva do latim *addendum*, “juntar; adir”. Surgiu em 1949. O vocábulo *verbo* vem do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. A palavra *verbeta* apareceu em 1881. O segundo elemento de composição *grafia* procede do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Aditamento verbetográfico. 2. Acrecimento ideativo verbetográfico. 3. Achea verbetográfica. 4. Enxerto ideativo verbetográfico. 5. Contribuição verbetográfica. 6. Aporte ideativo verbetográfico.

Neologia. As 3 expressões compostas *adendo verbetográfico*, *miniadendo verbetográfico* e *maxiadendo verbetográfico*, são neologismos técnicos da Verbetografologia.

Antonimologia: 1. Desfalcamento verbetográfico. 2. Restrição verbetográfica. 3. Obscurecimento verbetográfico. 4. Desqualificação verbetográfica.

Estrangeirismologia: o *Verbetarium*; o *Pesquisarium*; o *Neopensenarium*; o *Tertuliarium*; os *insights* relevantes; o *approach* técnico ideativo; a ampliação do *background* cognitivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao compromisso com o delineamento ideativo grafopensênico.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Nuances qualificam ideias*.

Ortopensatologia: – “Qualificação. A **qualidade** deve vir antes da *quantidade* nas abordagens pesquisísticas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autoconscienciografologia; os enciclopenses; a enciclopensenedade; os grafopenses; a grafopensenedade; os cosmopenses; a cosmopensenedade; a receptividade aos neopenses; o holopensene predisponente à pesquisa exaustiva.

Fatologia: o adendo verbetográfico; o complemento ideativo enriquecedor; a neossugestão enquanto realce qualitativo da ideia; o novo viés sugerido; a ampliação temática; a melhoria de seções específicas, seja por sugestões do revisor ou realização de pesquisa temática pontual; as anotações realizadas em cursos, tertúlias ou outros eventos, servindo de subsídio ideativo; a priorização de informes ou características relevantes ao tema, sem alteração do confor; a linguagem conotativa e a linguagem denotativa demonstrando a índole ou inclinação do autor; a evitação da malinformação ou desinformação; o limiar entre fatos interessantes e abordagens entediantes; o emprego de argumento tarístico ao invés de persuasivo; as pesquisas realizadas no Holociclo e na Holoteca, validando a argumentação textual; a permutabilidade cognitiva entre revisor e autor; o fato de a sugestão ideativa poder ampliar e / ou qualificar o entendimento temático; a achea conceitual capaz de qualificar o confor; o adendo verbetográfico favorecendo a respectivação ideativa.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as parainspirações do amparo extrafísico de função; a paracaptação ideativa da parte do autor e / ou revisor qualifi-

cando a abordagem temática; a tenepes e a projetabilidade lúcida (PL) sendo acesso para neoi-deias.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo abertismo consciencial–acréscimo comunicativo*; o *sinergismo acuidade intelectual–precisão técnica*; o *sinergismo grafopensênico coesão textual–didática expositiva*; o *sinergismo conteúdo-forma*.

Principiologia: o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio da harmonia textual*; a importância das palavras no *princípio do autorrevezamento existencial*; a priorização do *princípio da interassistencialidade grafopensênica evolutiva*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio da linearidade autopensênica*; o *princípio da descrença (PD)* enquanto autorreflexão sobre os neoadendos verbetográficos; o *princípio “somos detalhistas, não perfeccionistas”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* enfatizando a intencionalidade sadia quanto às sugestões, acréscimos ou complementos indicados em qualquer revisão.

Teoriologia: a *teoria da autocoerência*; a *teoria da comunicação interdimensional*; a *teoria da Verbetologia*; a *teoria e prática da assistência mútua*; a *teoria da domesticação interconsciencial*; a *teoria da heterrevolução conjunta*; a *teoria da intercomunicação gráfica*; a *teoria da Conformaticologia*; a *teoria da linguagem*; a *teoria da lógica*.

Tecnologia: a *técnica da qualificação dos verbetes*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da circularidade*; as *técnicas do enciclopedismo*; as *técnicas conscienciométricas* evidenciadas na pesquisa; a *paratécnica do extrapolicionismo parapsíquico* visando a ampliação do tema.

Voluntariologia: o *voluntariado tarístico da Equipe de Revisores da ENCYCLOSSA-PIENS*; os *voluntários co-autores da Enciclopédia da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Grafopensenologia*; os *laboratórios de desassédio mentalsomático (Holociclo, Holoteca e Tertuliarium)*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito do adendo verbetográfico no cabedal cognitivo do autor e / ou revisor*; o *efeito bola de neve patológico dos erros reafirmados*.

Neossinapsologia: a *abertura a neoacréscimos grafopensênicos gerando neossinapses*; a *aquisição de neossinapses grafopensênicas* levando à possibilidade da qualificação assistencial.

Ciclogia: a *eficácia no manejo do ciclo erro-retificação-aprendizado*; a *exaustividade no ciclo escrever-imprimir-reavaliar-acertar*; o *abertismo ao ciclo argumentações-refutações*; o *ciclo alternante assistente-assistido*; o *ciclo da criatividade*; a *evitação do antagonismo ciclo de inovação / ciclo de rotinização*.

Enumerologia: o *suplemento temático*; o *suplemento gramatical*; o *suplemento ideativo*; o *suplemento tarístico*; o *suplemento heurístico*; o *suplemento mentalsomático*; o *suplemento interassistencial*. O *ato de amenizar*; o *ato de ampliar*; o *ato de desambiguar*; o *ato de coerentizar*; o *ato de elucidar*; o *ato de exemplificar*; o *ato de qualificar*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio responsabilidade-exemplarismo*; o *binômio acepção-forma*; o *binômio tacon-ares*; o *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio crise-crescimento*; o *binômio enciclopedismo-pancognição*.

Interaciologia: a *interação revisor-verbetógrafo*; a *interação autor-leitor*; a *interação retificação do texto–ratificação da ideia*.

Crescendologia: o *crescendo ideias simples–ideias complexas*; o *crescendo ideativo* qualificado pelos adendos verbetográficos.

Trinomiologia: a *evitação do trinômio ansiosismo-impulsividade-melindre* intervindo no *binômio (dupla) revisor-verbetógrafo*.

Polinomiologia: o *polinômio sugestão-correção-inserção-explicitação-argumentação*.

Antagonismologia: o *antagonismo simplificação / complexificação*; o *antagonismo enfoque específico / enfoque pluralizante*; o *antagonismo contribuição / retaliação*; o *antagonismo*

revisão formal / revisão informal; o antagonismo hiperacuidade / embotamento; o antagonismo abatimento moral / autoinstigação cosmoética; o antagonismo escrita seletiva / vício da imaginação.

Paradoxologia: o paradoxo cognitivo de a conscin com intelectualidade máxima apresentar detalhismo mínimo.

Politicologia: a democracia; a assistenciocracia; a discernimentocracia; a cognocracia; a conscienciocracia; a cosmoeticocracia; a evoluciocracia; a interassistenciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicado à aclaração temática.

Filiologia: a enciclopediofilia; a comunicofilia; a neofilia; a cognofilia; a lexicofilia; a interassistenciofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a lexicofobia; a autocriticofobia; a autopesquisofobia; a intelectofobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome da apriorismose; a erradicação da síndrome da perfeição; a salvaguarda em relação à síndrome de Amiel; o sobrepujamento da síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a apriorismomania.

Mitologia: o mito do texto irretocável; o mito da revisão perfeita.

Holotecologia: a assistencioteca; a coerencioteca; a comunicoteca; a encicloteca; a lexicoteca; a mentalsomatoteca; a interassistencioteca.

Interdisciplinologia: a Verbetografologia; a Enciclopediologia; a Conformatologia; a Comunicologia; a Lexicologia; a Mentalsomatologia; a Criteriologia; a Priorologia; a Argumentologia; a Cosmovisiologia; a Interassistenciologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin verbetoranda; a conscin enciclopedista; a conscin intermissivista.

Masculinologia: o neoverbetógrafo; o verbetógrafo veterano; o verbetógrafo inversor existencial; o verbetógrafo reciclante existencial; o verbetólogo; o apedeuta quanto ao confor verbetográfico; o retomador de tarefa; o especialista; o teletertuliano; o tertuliano; o completista; o exemplarista; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o maxiproexista; o agente retrocognitor; o conscienciólogo; o docente do Programa Verbetografia; o revisor verbetográfico; o leitor-revisor; o assistenciólogo; o amparador de função; o preceptor verbetográfico.

Femininologia: a neoverbetógrafa; a verbetógrafa veterana; a verbetógrafa inversora existencial; a verbetógrafa reciclante existencial; a verbetóloga; a apedeuta quanto ao confor verbetográfico; a retomadora de tarefa; a especialista; a tertuliana; a teletertuliana; a completista; a exemplarista; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a maxiproexista; a agente retrocognitora; a consciencióloga; a docente do Programa Verbetografia; a revisora verbetográfica; a leitora-revisora; a assistencióloga; a amparadora de função; a preceptora verbetográfica.

Hominologia: o *Homo sapiens verbetographus*; o *Homo sapiens encyclopaedologus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens verponologus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniadendo* verbetográfico = a sugestão de troca da especialidade temática, por ser mais abrangente ao tema; *maxiadendo* verbetográfico = a sugestão de revisão conceitual, indicando obras para pesquisa com vistas ao realinhamento temático.

Culturologia: a cultura da Neoverbetografologia.

Sugestões. Sob a ótica da *Conformaticologia*, eis, em ordem alfabética, 21 possíveis sugestões de acréscimos, evitações, atualizações, ajustes, reparações, correções, retificações, refinamentos e clarificações temáticas, capazes de ampliar ou qualificar as seções do verbete em andamento:

01. **Argumentação.** O emprego da instigação argumentativa sem excessos, favorecendo a reflexão do leitor.
02. **Clareza.** A utilização de termos precisos evitando a dubiedade ou circunvolução temática.
03. **Conformática.** A observância ao confor e aos detalhes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.
04. **Critique.** A evitação da polêmica inútil e da teática ausente.
05. **Detalhismo.** A priorização do detalhismo analítico sem qualquer preocupação com o perfeccionismo.
06. **Edificação.** O zelo na composição formalismo-coloquialismo na arquitetura redacional.
07. **Exaltação.** A evitação da glamorização da ignorância (trafares por exemplo).
08. **Flexibilização.** A priorização da assistência em detrimento do ego.
09. **Foco.** O descarte dos excessos favorecendo a manutenção do foco temático.
10. **Generalização.** A supressão da generalização ilógica.
11. **Impurezas.** A eliminação das poluições gráficas (cacófatoss, erro de concordância, erro gramatical e / ou partículas não usuais na *Enciclopédia da Conscienciologia*).
12. **Inclusões.** A incorporação das sugestões oportunas.
13. **Incúria.** A subtração da negligência pesquisística.
14. **Linguajar.** O uso do termo popular contemporâneo (coloquialismo), ao invés do termo vulgar retrógrado (chulo).
15. **Neobordagem.** O aprofundamento da pesquisa capaz de ampliar a ideia, corrigir, explicitar, ratificar ou complementar determinado flanco ou abordagem textual.
16. **Quantificação.** A observação dos critérios de quantificação para máximos evitando o embotamento do tema.
17. **Reagrupamento.** A ordenação de temas ou classe de palavras.
18. **Repetição.** O emprego da repetição didática em detrimento da repetição rebarbativa.
19. **Síntese.** A priorização da síntese no confor enciclopédico.
20. **Supressão.** A supressão de insultos descabidos.
21. **Tares.** A evitação da omissão tarística.

Responsabilidade. De acordo com a *Autodiscernimentologia*, o autor é o primeiro leitor e revisor da própria obra. Cabe a ele a inclusão das primeiras neoachegas com base no *polinômio releitura-avaliação ideativa-neopesquisa-ampliação textual*.

Interassistenciologia. Sob a ótica da *Mentalsomatologia*, o proveito intelectual e mentalsomático auferido na troca ideativa entre autor e revisor, oportunizado pelos adendos verbeto-gráficos, enriquece e amplia o *corpus* cognitivo de ambos, favorecendo sobremodo a qualificação do acervo técnico dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Tal fato amplia o *efeito halo da teática interassistencial* também ao leitor-pesquisador. *Qualifiquemos nossa assistência grafopensênica, prioritariamente com a qualificação de nossas pesquisas.*

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o adendo verbetográfico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Achega matemática:** Mentalsomatologia; Homeostático.
02. **Acrescentamento:** Maximologia; Neutro.
03. **Ádito ideativo cosmovisiológico:** Paradidaticologia; Homeostático.
04. **Argumentação ilógica:** Comunicologia; Nosográfico.
05. **Argumento dirimente:** Argumentologia; Homeostático.
06. **Audição seletiva:** Autodiscernimentologia; Neutro.
07. **Conscienciografologista:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Enciclopediometria:** Redaciologia; Neutro.
09. **Equação conscienciográfica:** Taristicologia; Homeostático.
10. **Interação revisor-verbetógrafo:** Interaciologia; Neutro.
11. **Parapedagogiologia Verbetográfica:** Reeduacaciologia; Homeostático.
12. **Remissão enciclopédica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
13. **Verbete:** Comunicologia; Neutro.
14. **Verbetografia conscienciológica:** Enciclopediologia; Neutro.
15. **Verbetograma:** Autoconscienciogramologia; Neutro.

LATO SENSU, COMPETE AO(À) REVISOR(A) SUGERIR CORREÇÕES OU CLARIFICAÇÕES NAS OBRAS EXAMINADAS. CONTUDO, CABE AO(À) AUTOR(A) A ANÁLISE CRÍTICA, SEM NEGLIGENCIAR O APRIMORAMENTO TEXTUAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera relevante o acréscimo ou sugestão de itens ou palavras qualificadores de verbete, artigo ou livro? Por qual razão?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.406.
2. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia*;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 144 e 150.

Webgrafia Específica:

1. **Correa Júnior, Mário Dias; *O Dificil Papel dos Revisores*;** Editorial; *Femina*; Revista; Vol. 37; N. 7; disponível em: <http://www.febrasgo.org.br/site/wp-content/uploads/2013/05/feminav37n7_editorial.pdf>; acesso em: 13.12.15.

N. C.